

CAMPO: GERAL	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PODER AEROESPACIAL E PENSAMENTO ESTRATÉGICO AEROESPACIAL II		
DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: PENSAMENTO ESTRATÉGICO AEROESPACIAL II	CH AULA: 40h	CH AVALIAÇÃO: 5h	CH TOTAL: 45h/ 3 créditos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
<ul style="list-style-type: none"> a) Compreender o conceito de Grande Estratégia, a visão brasileira sobre esse conceito e sua conexão com o Poder Aeroespacial . b) Diferenciar as estratégias estabelecidas no âmbito de atuação do Poder Aeroespacial ; c) Compreender a estratégia de dissuasão (resistência dissuasória), como opção da segurança internacional contemporânea; d) Analisar a estratégia do Brasil para obtenção de tecnologia espacial em comparação a outros países como USA, França, Índia, Argentina, China e Rússia . 			
EMENTA:			
<p>1) A relação Política Externa versus Poder Militar. 2) O conceito de Grande Estratégia e sua conexão com a visão brasileira e com o Poder Aeroespacial. 3) As conexões das estratégias do Poder Aeroespacial com o Poder Terrestre e com o Poder Marítimo. 4) As grandes tendências do Sistema de Segurança Internacional, guerras e novas ameaças. 5) A estratégia de dissuasão (resistência dissuasória), como opção da segurança internacional contemporânea. 6) A estratégia de negação de acesso (Anti-Acess) e de área (Area Denial) como parte da estratégia de dissuasão. 7) Anexação da Criméia e o conflito com a Ucrânia como pensamento estratégico russo. 7) O pensamento estratégico militar chinês na Ásia /Pacífico.</p>			
REFERÊNCIAS (BÁSICAS):			
<p>ALSINA JR, J.P.S. Política externa e Poder Militar no Brasil: universos paralelos. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2009.</p> <p>ALSINA JR, J.P.S. Ensaio de Grande Estratégia Brasileira. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2018.</p> <p>ARON, R. Pensar a Guerra, Clausewitz. Penser la guerre, Clausewitz: l'âge européen. Trad. De Elisabeth Maria Speller Trajano. Brasília, ed. Universidade de Brasília, 1986.</p> <p>BAYLIS, John, Wirtz, James, Gray. S. Colin, Cohen, Eliot. Strategy in the Contemporary World. Oxford University Press, second edition, 2007.</p> <p>BERGO, M.T.B. O pensamento estratégico e o desenvolvimento nacional: uma proposta de projeto para o Brasil. São Paulo: MP Ed., 2008.</p> <p>BRASIL, LBDN – Livro Branco de Defesa Nacional: Política Nacional de Defesa, Estratégia Nacional de Defesa, 2016.</p> <p>FIGES, Orlando. Crimeia. Trad. de Alexandre Martins. 2ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2019.</p> <p>FIORI, José Luís (org.). O Poder Americano. Petrópolis, RJ, Vozes, 2004.</p> <p>KISSINGER, A. H., SCHIMDT, E., HUTTENLOCHER, D. The Age of Ai and Our Human Future. UK, John Murray Publishers, 2021.</p> <p>KORDA, Michael. Com Asas de Águia: uma história da Batalha da Inglaterra. Tradução de Maria Beratriz de Medina, Rio de Janeiro, Objetiva, 2011.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio (org.). História das Guerras, 4. Ed., São Paulo, Contexto, 2017.</p> <p>MAHAN, A.T. The Interest of America in Sea Power, Present and Future, 1897.</p>			

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
McNEILLY, M. Sun Tzu e a arte da Guerra Moderna. Rio de Janeiro: Record, 2003.
PAPE, R. A. Bombing to win: air power and coercion war. New York: Cornell University Press, 1998.

REFERÊNCIAS (COMPLEMENTARES):

BARBOSA, Rubens Antônio. O dissenso de Washington: notas de um observador privilegiado sobre as relações Brasil-EUA. Rio de Janeiro, Agir, 2011.
FLORES, Mário César. Reflexões Estratégicas: Repensando a Defesa Nacional. É Realizações Ltda, São Paulo, 2002.
HAMMOND, Thomas, T. Bandeira Vermelha no Afeganistão. Tradução de Jayme dos Santos Taddei. Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Ed., 1987.
KISSINGER, Henry. Ordem Mundial. Tradução Cláudio Figueiredo. I ed., Rio de Janeiro, Objetiva, 2015.
MARTYANOV, Andrei. Losing Military Supremacy. the myopia of American strategic planning. Clarity Press, Inc. Atlanta, (GA), EUA. 2018.
MEARSHEIMER, J. Por que os líderes mentem: toda verdade sobre as mentiras na política internacional; Tradução Alexandre Werneck – Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
RICUPERO, Rubens. A Diplomacia na Construção do Brasil. 1750-2016. Versal Editores, 1ª Ed., Rio de Janeiro, 2017.
RODRIK, Dani. The Globalization Paradox: why global markets, states and democracy can't coexist. Oxford University Press, 2011.
ROMAÑA, José Miguel. Armas Secretas de Hitler. Tradução Afonso Teixeira Filho. São Paulo, Madras, 2013.
VELLOSO, João Paulo dos Reis. (Coordenador). A Crise Mundial e o novo papel dos BRICS. Rio de Janeiro, Olympia, 2009.
VISACRO, Alessandro. A Guerra na Era da Informação. São Paulo, contexto, 2018.